



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)
<b>Disciplina</b>	2926/I - LINGUISTICA TEXTUAL E MULTIMODALIDADE
<b>Turma</b>	LPN/I
<b>Local</b>	IRATI

**Carga Horária:** 102

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Linguagem verbal e outras semioses. Texto, discurso e fatores de textualidade. Multimodalidade. Gêneros textuais e princípios de textualização. Condições de produção e organização textual-discursiva em textos verbais e não verbais. Reflexões acerca da prática pedagógica no ensino fundamental e médio. Prática de oralidade e produção/reescrita de textos.

### I. Objetivos

Compreender os pressupostos da Linguística Textual, especialmente relativos aos conceitos de texto, fatores de textualidade, discurso e gêneros textuais;  
Compreender princípios básicos da coerência e da coesão textual;  
Analisar, produzir e reescrever textos, à luz dos pressupostos da Linguística Textual;  
Compreender as categorias e os princípios básicos da Teoria da Multimodalidade;  
Analisar enunciados à luz da Teoria da Multimodalidade;  
Mobilizar análises, à luz das considerações teóricas abordadas, acerca das concepções que orientam o processo de ensino e de aprendizagem da língua portuguesa: concepções de linguagem; concepções de leitura; concepções que abordem as relações entre letramento, multiletramento e multimodalidade;  
Refletir sobre a prática docente no trabalho com as práticas de oralidade e de produção e reescrita de textos, envolvendo a multimodalidade;  
Discutir as práticas de ensino de compreensão e produção de textos, sob o viés da Linguística Textual e da Multimodalidade.

### II. Programa

Concepções de língua(gem)  
Linguagem verbal vs. linguagem não verbal  
Funções da linguagem não verbal: representacional, interacional e composicional  
Interação entre linguagem verbal e modalidades não-verbais  
Relações entre Letramento, Multiletramento e Multimodalidade  
Princípios da Linguística Textual: conceito(s) de texto; de discurso; de gênero textual.  
Coerência e construção dos sentidos textuais.  
A coesão textual: coesão referencial e coesão sequencial.  
Introdução à Teoria da Multimodalidade: categorias possíveis de serem utilizadas para proceder a uma análise multimodal (participantes representados e participantes interativos; cores, elementos tipográficos, efeitos sonoros; sombra e luz; papel de impressão; dado e novo; plano real e plano ideal; direcionamento do olhar; distância social: plano fechado, aberto e médio)  
Análise de enunciados à luz da Teoria da Multimodalidade;  
Usos da multimodalidade no ensino de língua portuguesa;  
Práticas de oralidade e de produção e reescrita de textos, envolvendo a Multimodalidade.

### III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas. Aulas práticas com trabalhos individuais e/ou em grupo. Leitura e discussão dos textos selecionados para a disciplina. Elaboração de textos e prática de reescrita. A ordem de apresentação dos conteúdos poderá ser modificada, a depender das necessidades da turma e da dinâmica da disciplina.  
Serão utilizadas diversas estratégias que visam despertar no acadêmico o interesse pela disciplina, bem como conscientizá-lo da importância da aquisição desse conhecimento para sua formação profissional. Dentre elas podem ser mencionadas:  
-Aulas expositivas e dialogadas com leituras prévias e discussões de textos teóricos;  
-Pesquisas escritas acrescidas de suas respectivas apresentações;  
-Debates e seminários por intermédio dos quais serão debatidos assuntos teóricos e práticos em relação aos tópicos estudados;  
- Aulas práticas com atividades de análise linguística, leitura e produção de textos;  
-Trabalhos orais e escritos, individuais e em grupo.

### IV. Formas de Avaliação

As avaliações serão de caráter diagnóstico e contínuo e serão consideradas todas as atividades desenvolvidas pelo aluno durante o período, permitindo um acompanhamento constante do desempenho discente, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. As verificações de aprendizagem, de acordo com a natureza da disciplina, poderão compreender trabalhos práticos - inclusive extraclasse; pesquisas bibliográficas, leituras complementares, fichamentos de leituras; produção escrita: relatórios e artigos; seminários, discussões e debates; seminários avaliativos; e dar-se-á ciência aos acadêmicos sobre as atividades que serão avaliadas e seus respectivos valores numéricos. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero ao trabalho. Quanto à verificação do rendimento escolar, conforme RESOLUÇÃO Nº 1-COU/UNICENTRO, DE 10 DE MARÇO DE 2022, que compreende a avaliação da aprendizagem do aluno em cada disciplina e a aferição da frequência às aulas:



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2023	
<b>Tp. Período</b>	Anual	
<b>Curso</b>	LETRAS PORTUGUÊS - Licenciatura (190/I)	
<b>Disciplina</b>	2926/I - LINGUISTICA TEXTUAL E MULTIMODALIDADE	<b>Carga Horária:</b> 102
<b>Turma</b>	LPN/I	
<b>Local</b>	IRATI	

## PLANO DE ENSINO

- A verificação do rendimento escolar é realizada pelo professor responsável pela disciplina e expressa em notas de zero (0,0) a dez (10,0), sendo permitida uma casa decimal;
  - Ao término de cada semestre letivo é atribuída, na disciplina, a nota resultante de verificações de aprendizagem definidas no plano de ensino, respeitando-se o mínimo de dois instrumentos de avaliação;
  - Considera-se aprovado na disciplina o aluno que obtiver nota final igual ou superior a sete (7,0) e frequência mínima de 75 (setenta e cinco por cento);
  - Como trata-se de disciplina anual, a nota final é a média das notas obtidas nos dois semestres.
- Ainda conforme a mencionada resolução, salienta-se que a oferta e oportunidade de recuperação de rendimento será possibilitada durante cada semestre. Nesta, será oportunizada uma avaliação global para recuperação de todos os conteúdos trabalhados, desta forma, a recuperação de rendimento será realizada por meio de instrumentos de avaliação semelhantes aos ofertados e descritos nas formas de avaliação deste plano.

## V. Bibliografia

### Básica

- ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- AZEVEDO, A. P. B. M. de; RIBEIRO, M. C. M. de A. Por uma introdução à teoria da multimodalidade: uma abordagem paronômica para professores de língua(gem). Horizontes de Linguística Aplicada, ano 17, n.1, 2018.
- BENTES, A. C. Linguística textual. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (Orgs) Introdução à linguística. Domínios e fronteiras. Volume 1. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- CAVALCANTE, M. C. B.; MELO, C. T. V. Gêneros orais na escola. In: SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M.; CAVALCANTE, M. C. B. (orgs.) Diversidade textual: os gêneros na sala de aula. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- NASCIMENTO, R. G. do; BEZERRA, F. A. S.; HEBERLE, V. M. Multiletramentos: iniciação à análise de imagens. In: Linguagem & Ensino, Pelotas, v.14, n.2, p. 529-552, jul./dez. 2011. Disponível em: . Acesso em: mar. 2022.
- RIBEIRO, A. E. Textos multimodais: leitura e produção. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- VIEIRA, J. A.; SILVESTRE, C. Introdução à Multimodalidade: contribuições da Gramática Sistêmico-Funcional, Análise de Discurso Crítica e Semiótica Social. 1. ed. Brasília: JAV. Edit., 2014.

### Complementar

- BALADELI, A. P. D. Hipertexto e multiletramento: revistando conceitos. Disponível em: Acesso em: 27 jan. 2022.
- BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. (orgs.). Múltiplas linguagens para o Ensino Médio. São Paulo: Parábola, 2013.
- GONÇALVES, A. V.; BAZARIM, M. Interação, gêneros e letramentos: a (re)escrita em foco. Campinas, SP: Pontes, 2013.
- GREGOLIN, M. R. V. Linguística textual e ensino de língua: construindo a textualidade na escola. Alfa, São Paulo: s.n, v.37, p. 23-31, 1993.
- KLEIMAN, A. B. (org.). Os significados do letramento. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2012.
- KOCH, I. G. V. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2010.
- KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2007.
- ROJO, R.; MOURA, E. (orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.
- SOARES, M. Letramento - um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
- Obs.: Outras bibliografias poderão ser indicadas ao longo da disciplina.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DELET/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 798  
**Data:** 17/05/2023